

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: CONHECIMENTO DE PRESIDIÁRIOS SOBRE CÂNCER UROGENITAL
Relatoria: RAFAEL LEITE DE ALMEIDA
Bruno Rittelly Kasanke Ribeiro
Gabriel Gomes Araujo
Marcos Vinicius Costa Santos,
Autores: Aline Aparecida Rodrigues
Thiago Lopes Brito
Fabiane Borges de Souza
Elias Marcelino da Rocha
Modalidade: Pôster
Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão
Tipo: Pesquisa
Resumo:

O câncer urogenital masculino tem aumentado cada vez mais, devido à falta de conhecimento dos homens e pelo déficit de informações, muitos destes homens vem morrendo por decorrência de câncer nos testículos, no pênis e na próstata. Os hábitos de vida também são fatores que podem depor contra a saúde da população masculina. O autoexame do pênis e dos testículos feito através da palpação, é considerado como uma das melhores alternativas para detectar precocemente alterações genitais. A realização da higiene do pênis com água e sabão é a medida mais efetiva para prevenção do câncer peniano. Exames como, Antígeno Prostático Específico (PSA) e toque retal da próstata deve ser realizados afim de constatar previamente alterações anatômicas e na funcionalidade da glândula. Objetivou-se avaliar o conhecimento de presidiários sobre câncer urogenital. Trata-se de uma pesquisa quantitativa realizada por meio de um questionário estruturado, aplicado no primeiro semestre de 2018, com 38 homens que assinaram do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), realizado no Sistema Penitenciário em um município de Mato Grosso. O estudo é um recorte de um projeto de grande escala e conta com aprovação ética nº 2.062.048 da Universidade Federal de Mato Grosso/Campus Universitário do Araguaia (UFMT/CUA). As análises foram feitas por meio do programa Epi info versão 3.5.2. Destaca-se que a maioria são solteiros e com idade de 21 a 30 anos. Constatou-se que 48% fumam, 76% nunca ouviram falar do autoexame dos testículos, 95% não fazem autoexame dos testículos uma vez por mês, 82% nunca ouviram falar do autoexame do pênis e 97% não fazem o autoexame do pênis mensalmente. Sobre a próstata, 63% não sabem suas funções e 63% mencionaram que conhece em qual parte do corpo a próstata fica localizada. Deste modo, observou uma escassez de conhecimento sobre o autoexame genital, bem como sobre as funções da próstata. As desvantagens da falta de informação podem levar o homem a falta de cuidado de si próprio, fazendo com que não seja possível a detecção precoce de câncer, devido as amarras culturais, crenças, valores, machismo, dificultando a adoção de práticas de autocuidado pelo homem. Ressalta a necessidade dos profissionais da saúde investir em promoção da saúde e prevenção de agravos, afim de sensibilizar para população para os cuidados com a saúde masculina.